

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta - CNPJ Nº 61.156.113/0001-75

RELATÓRIO DA A...

Em 2002 a Iochpe-Maxion fez avanços significativos em direção ao crescimento dos seus negócios, sem comprometer a estrutura de capital alcançada com a reestruturação do período de 1998 a 2001. As bases deste crescimento foram a aquisição de negócios com elevada sinergia operacional, a conquista de novos contratos no mercado interno e a manutenção do valor das exportações em moeda estrangeira, mesmo frente ao forte declínio do mercado argentino. As aquisições de novos negócios em 2002 se concentraram na linha de rodas agrícolas e fora de estrada na Maxion Componentes Estruturais e na linha de alavancas, macacos e conjunto de pedais para carros de passageiros na Maxion Componentes Automotivos, totalizando investimentos de R\$ 24,8 milhões. As duas linhas iniciaram suas operações no segundo trimestre do ano e contribuíram com R\$ 23,5 milhões em vendas líquidas até o final de 2002. Por outro lado, a Iochpe-Maxion alienou no mês de setembro a sua participação na Maxion Nacem, que representava cerca de 4,0% das vendas totais consolidadas.

Os novos contratos conquistados no mercado interno representarão vendas anuais adicionais de cerca de R\$ 130 milhões a partir de 2003. Na Maxion Componentes Automotivos destacam-se o fornecimento de levantadores de vidro para o Novo Ford Fiesta, já iniciado em 2002 e o conjunto de chave, maçaneta e cilindros de nova tecnologia para o VW Gol, a ser iniciado em 2003. Na Maxion Componentes Estruturais destaca-se o contrato de fornecimento de estampados leves para a DaimlerChrysler, a ser iniciado em 2003 e que configura o ingresso neste novo segmento de mercado. Na Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov. destaca-se a obtenção do contrato para o fornecimento de vagões para a Companhia Vale do Rio Doce, representando na venda consolidada da Iochpe-Maxion, cerca de R\$ 90 milhões, a serem entregues durante 2003. No mercado externo, os novos contratos irão gerar vendas anuais adicionais a partir de 2003, de cerca de US\$ 4,3 milhões, com destaque para o crescimento da exportação de rodas rodoviárias pela Maxion Componentes Estruturais para o mercado norte-americano de ônibus e caminhões.

Mercado

O ano de 2002 foi marcado pelo compasso de espera por conta dos eventos macroeconômicos decorrentes das eleições, mudança de governo e da recessão mundial. No setor de autopeças, a produção brasileira de veículos caiu 2,0% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de 1.775.145 unidades. Deste total, a produção de 1.504.548 automóveis representou um crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior. Comerciais leves atingiu a marca de 179.541 unidades, com queda de 16,8%, caminhões chegou à 68.378 unidades, uma queda de 11,6% e finalmente o segmento dos ônibus, com a produção de 22.678 unidades, caiu 3,0%, sempre em relação ao ano anterior. Ao final do ano, a produção brasileira de veículos apresentou uma recuperação, superando no último trimestre em 24,8% a produção do mesmo período de 2001.

No setor rodoviário, o mercado brasileiro de vagões recuou 59,0%, as rodas ferroviárias tiveram um crescimento de 4,4% e os fundidos ferroviários e industriais cresceram 31,2%, todos em relação ao ano de 2001. Esta fraca demanda do mercado local, foi compensada pela boa performance das exportações, que atingiram em 2002, 37,1% das nossas vendas neste setor, contra 16,6% em 2001. Ao final do ano, o setor voltou a crescer fortemente no Brasil, impulsionado por grandes encomendas da Companhia Vale do Rio Doce. Em 2002, A Iochpe-Maxion exportou um total de R\$ 74,6 milhões, um crescimento de 56,0% sobre o ano anterior. Este crescimento foi influenciado positivamente pela variação cambial e pelo crescimento na exportação de fundidos ferroviários e negativamente pela queda do mercado argentino e dos volumes de chassis exportados para o mercado norte-americano. Em dólares, a exportação atingiu US\$ 24,3 milhões, superando em 1,3% a performance em de 2001.

VENDAS LÍQUIDAS – JANEIRO A DEZEMBRO – R\$ milhões

As vendas líquidas consolidadas apresentaram um crescimento de 10,0% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo apresenta a venda líquida por empresa e consolidada.

Empresas	Negócios	2002	2001	Var.02/01 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	240,7	207,5	16,0%
Maxion Componentes Automotivos	Comp. Automotivos	98,1	93,6	4,8%
Maxion Nacem (*)	Comp. Automotivos	12,2	17,9	(31,8%)
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov.	Equip. Ferroviários	120,4	109,5	10,0%
(-) Ajustes de consolidação		(60,2)	(54,8)	
Iochpe-Maxion – Consolidado		411,2	373,7	10,0%

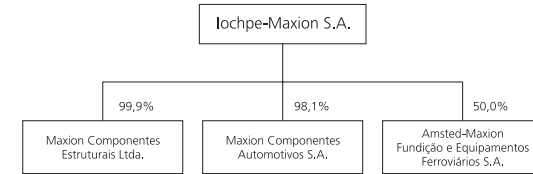
(*) A Iochpe-Maxion alienou sua participação na Maxion Nacem em setembro de 2002

EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT-VENTURES"

A Iochpe-Maxion é a holding de empresas atuantes nos setores de autopeças e equipamentos rodoviários.

Em setembro de 2002 a empresa concluiu a venda da totalidade de sua participação na Maxion Nacem Ltda., empresa fabricante de colunas de direção, para a ZF Sistemas de Direção Ltda., pelo valor simbólico de R\$ 1. Esta alienação complementa a estratégia de administração do portfólio de negócios da Iochpe-Maxion, visando a permanência em negócios que tenham maior potencial de crescimento e que alcancem uma melhor performance operacional. A transação gerou um lucro não-operacional de R\$ 9,9 milhões, por conta da reversão da provisão, que refletia o patrimônio líquido negativo apresentado pela Maxion Nacem.

Apresentamos a seguir o quadro das participações societárias relevantes, após este evento:



Maxion Componentes Estruturais Ltda.

Na Maxion Componentes Estruturais, empresa produtora de rodas e chassis para caminhões, ônibus, comerciais leves e tratores, o ano foi caracterizado por uma queda no mercado interno, compensada pelos novos negócios e pela exportação. As vendas em 2002 atingiram R\$ 240,7 milhões, um crescimento de 16,0% sobre o ano anterior. No mesmo período a produção de ônibus, caminhões e comerciais leves caiu, respectivamente 3,0%, 11,6% e 16,8%, sempre em comparação a 2001. Em contrapartida a produção de máquinas agrícolas cresceu 17,3% em relação ao ano anterior. A aquisição dos ativos da Borlem, referentes à produção de rodas agrícolas e fora de estrada gerou vendas de R\$ 16,7 milhões em 2002. As exportações atingiram o montante de R\$ 52,1 milhões, representando 21,7% das vendas totais da controlada e um crescimento de 19,6% sobre o ano anterior. Em dólares, a exportação atingiu US\$ 17,2 milhões, apresentando uma redução de 13,5% em relação a performance de 2001, por conta da forte queda da exportação de rodas para o mercado argentino e da redução dos volumes de chassis exportados para o mercado norte-americano.

O segmento de chassis apresentou vendas de R\$ 127,1 milhões em 2002, um crescimento de 2,3% sobre 2001, enquanto que o segmento de rodas apresentou vendas de R\$ 113,6 milhões, um crescimento de 36,5% sobre 2001.

A Maxion Componentes Estruturais detém a liderança em todos os seus segmentos de oferta e os seus principais clientes são DaimlerChrysler, Dana, Ford, General Motors, Magna (Canadá), Scania, Volkswagen, Volvo e Workhorse (EUA).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo principal a participação em empresas que atuam na industrialização e na comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição. As empresas controladas operam nos seguintes setores: a Maxion Componentes Estruturais Ltda. (Cruzeiro – SP), fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (Cruzeiro – SP), fabricação e comercialização de rodas e componentes ferroviários e fundidos industriais; e a Maxion Componentes Automotivos S.A. (Contagem – MG), fabricação e comercialização de levantadores de vidros, fechaduras, fechos e outros componentes automotivos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Auração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.
(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**
As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" e equivalente, aproximadamente, a seu valor de mercado. A provisão para contas de cobrança duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber, caso a caso e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas. Os estoques das empresas controladas são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os créditos tributários diferidos, sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e base negativa, foram constituídos de acordo com as premissas definidas pela Deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) **Permanente**
Demonstrado ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
• Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio a amortizar, quando aplicável. O ágio é amortizado de acordo com a realização dos ativos que lhe deram origem, até o prazo máximo de dez anos.
• Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e sua efetiva utilização mencionadas na Nota 7.

• Amortizações do diferido, relativo, principalmente, a despesas pré-operacionais incorridas na implantação e ampliação de unidades industriais e fundo de comércio de controladas, pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 8).
(d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**
As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária e nas instruções da CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Iochpe-Maxion S.A. e das suas empresas controladas, nas quais mantêm controle acionário direto, indireto e em conjunto, apresentadas na Nota 6 (a). Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção de participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações ocorridas entre as empresas consolidadas. As participações dos acionistas minoritários estão destacadas no balanço patrimonial e no resultado do exercício. De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada em conjunto

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais					
	Controladora		Consolidado		
ATIVO	2002	2001	2002	2001	2002
CIRCULANTE					
Caixa e bancos	110	197	12.485	7.935	170.658
Aplicações financeiras (Notas 9 e 15(a))	6.355	30.846	7.274	148.549	61.304
Cientes – Nacional	-	-	49.461	37.862	20.847
Exterior	-	-	34.973	13.099	21.352
Provisão para contas de cobrança duvidosa	-	-	(2.323)	(2.392)	8.445
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	-	(20.188)	(1.204)	-
Demais contas a receber	165	790	6.953	5.325	4.745
Estoque (Nota 4)	-	-	55.368	32.423	4.653
Impostos a recuperar	5.435	9.503	9.102	11.858	7.959
Créditos tributários diferidos (Nota 5)	1.241	-	10.501	-	8.992
	13.306	41.336	163.606	253.455	6.001
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Aplicações financeiras (Notas 9 e 15 (a))	-	8.208	8.141	8.208	3.014
Contas a receber	-	-	8.210	8.345	9.777
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(1.740)	(2.171)	5.448
Depósitos compulsórios e judiciais	6.897	6.763	10.505	10.563	194.040
Empresas ligadas (Nota 6 (b))	100.205	193.204	1.134	1.280	154.614
Créditos tributários diferidos (Nota 5)	23.600	32.943	49.575	76.352	240.397
Demais contas a receber	660	99	5.508	5.832	-
	131.362	241.217	81.333	108.409	-
PERMANENTE					
Investimentos	-	-	-	-	46.736
Empresas controladas (Nota 6 (c))	141.976	142.606	-	-	65.306
Ágio (Nota 6 (c))	11.727	15.185	11.727	15.185	87.526
Outros	85	85	256	256	96.635
Imobilizado (Nota 7)	538	718	124.526	117.894	512
Diferido (Nota 8)	-	-	17.840	21.717	(1.917)
	154.326	158.594	154.349	155.052	-
	298.994	441.147	399.288	516.916	-
TOTAL DO ATIVO					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO					
	Controladora		Consolidado		
	2002	2001	2002	2001	2002
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS					
Vendas e serviços	-	-	467.836	442.389	24.276
Impostos sobre vendas	-	-	(66.618)	(66.618)	(24.235)
	-	-	401.218	375.771	24.726

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais					
	Controladora		Consolidado		
	2002	2001	2002	2001	2002
ORIGEM DOS RECURSOS					
Das operações sociais	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	24.276	(24.235)	24.726
Participação dos minoritários	-	-	-	(4.975)	(2.050)
Despesas (receitas) que não afetam o patrimônio líquido	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas e serviços.....	-	-	467.836	442.389
Impostos sobre vendas.....	-	-	(56.612)	(68.684)
Receita líquida das vendas e serviços.....	-	-	411.224	373.705
Custo dos produtos e serviços prestados.....	-	-	(321.238)	(293.596)
LUCRO BRUTO	-	-	89.986	80.109
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS				
Com vendas.....	-	-	30.337	24.096
Generais e administrativas (honorários dos Administradores na controladora R\$ 1.138; 2001 – R\$ 1.764).....	8.939	11.179	28.487	30.470
Receitas financeiras.....	(75.765)	(73.633)	(106.716)	(72.675)
Despesas financeiras.....	128.423	86.033	161.069	113.923
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 6)(c).....	(29.729)	15.037	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.....	(8.651)	(17.601)	(8.857)	(1.471)
	23.217	21.015	104.320	94.343
RESULTADO OPERACIONAL	(23.217)	(21.015)	(14.334)	(14.234)
Resultado não operacional, líquido (Nota 14) ..	7.565	68.732	6.368	67.705
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(15.652)	47.717	(7.966)	53.471
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente.....	(440)	(2.815)	(1.205)	(2.815)
Diferido (Nota 5 (e)).....	(8.102)	(18.601)	(16.276)	(22.149)
	(8.542)	(21.416)	(17.481)	(24.964)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(24.194)	26.301	(25.447)	28.507
Participação dos empregados.....	(41)	(1.575)	(3.763)	(5.831)
Participação dos minoritários.....	-	-	4.975	2.050
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(24.235)	24.726	(24.235)	24.726
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no final do exercício – R\$.....	(9,10)	9,12		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ORIGEM DOS RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro do exercício.....	(24.235)	24.726	(24.235)	24.726
Participação dos minoritários.....	-	-	(4.975)	(2.050)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Juros e variações de longo prazo.....	(28.982)	(32.359)	9.403	(31.223)
Depreciação e amortização.....	56	882	29.044	28.326
Créditos tributários diferidos.....	8.102	3.601	16.276	7.149
Resultado da equivalência patrimonial.....	(29.729)	15.037	-	-
Amortização de ágio em investimentos.....	3.457	3.457	3.457	3.457
Valor residual do ativo permanente baixado.....	(10.729)	55.638	15.772	56.365
	(82.060)	70.982	44.742	86.750
De controladas				
Dividendos recebidos.....	1.629	-	-	-
Redução de capital.....	48.057	-	-	-
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo				
Financiamentos.....	-	-	10.744	1.346
Demais contas a pagar.....	307	-	8.618	1.267
Redução do realizável a longo prazo.....	185.029	35.854	3.796	27.661
Por transferência para o ativo circulante.....	1.241	-	11.471	130.838
Variação na participação de minoritários.....	-	-	-	2.053
TOTAL DOS RECURSOS OBTIDOS	154.203	106.836	79.371	249.915
APLICAÇÃO DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
Adições.....	862	-	4.061	1.818
Empresas controladas.....	47.428	10.894	-	-
No ativo permanente				
Investimentos.....	8.468	30.580	-	44
Imobilizado.....	6	-	36.424	19.313
Diferido.....	-	-	3.841	2.211
Redução do exigível a longo prazo				
Por transferência para o circulante.....	17.520	127.674	26.370	136.481
Outras reduções.....	8.601	-	11.811	36.245
Ações em tesouraria.....	930	69	930	69
Dividendos pagos e propostos.....	-	10.245	-	10.245
TOTAL DAS APLICAÇÕES	83.815	179.462	83.437	206.426
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	70.388	(72.626)	(4.066)	43.489
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE				
Ativo Circulante				
No início do exercício.....	41.336	43.903	253.455	233.160
No fim do exercício.....	13.306	41.336	163.606	253.455
	(28.030)	(2.567)	(89.849)	20.295
Passivo circulante				
No início do exercício.....	194.040	123.981	240.397	263.591
No fim do exercício.....	95.622	194.040	154.614	240.397
	(98.418)	70.059	(85.783)	(23.194)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	70.388	(72.626)	(4.066)	43.489

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em milhares de reais

	Reservas de lucros					
	Capital Social	Reserva estatutária – de investimento e capital de giro	Reserva legal	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2000.....	161.463	5.412	680	(166)	-	167.389
Dividendos complementar – R\$ 0,28 por lote de mil ações – PN.....	-	(493)	-	-	-	(493)
Ações em tesouraria.....	-	-	-	(69)	-	(69)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	24.726	24.726
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal.....	-	-	1.236	-	(1.236)	-
Reserva estatutária – de investimento e capital de giro.....	-	13.738	-	-	(13.738)	-
Dividendos (R\$ 3,38 e R\$ 3,72 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, respectivamente).....	-	-	-	-	(9.752)	(9.752)
Em 31 de dezembro de 2001.....	161.463	18.657	1.916	(235)	-	181.801
Ações em tesouraria.....	-	-	-	(930)	-	(930)
Cancelamento de 48.400.000 ações preferenciais nominativas escriturais (Nota 13(b)).....	-	(1.165)	-	1.165	-	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	(24.235)	(24.235)
Compensação do prejuízo do exercício.....	-	(17.492)	(1.916)	-	19.408	-
Em 31 de dezembro de 2002.....	161.463	-	-	-	(4.827)	156.636

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

consolidação prevista na legislação societária e nas instruções da CVM e apresentadas em demonstrações financeiras da lochpe-Maxion S.A. e das suas empresas controladas, nas quais mantêm controle acionário direto, indireto e em conjunto, apresentadas na Nota 6 (a). Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção de participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações ocorridas entre as empresas consolidadas. As participações dos acionistas minoritários estão destacadas no balanço patrimonial e no resultado do exercício. De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., em função de sua participação societária de 50%. Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado da referida empresa estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	2002	2001
No balanço patrimonial		
Ativo circulante.....	40.184	19.382
Realizável a longo prazo.....	4.154	5.079
Ativo permanente.....	32.745	31.109
Total do ativo.....	77.083	55.570
Passivo circulante.....	31.534	12.462
Exigível a longo prazo.....	9.542	1.661
Patrimônio líquido.....	36.007	41.447
Total do passivo e patrimônio líquido.....	77.083	55.570
Na demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas.....	120.440	109.521
Custo dos produtos vendidos.....	(93.072)	(93.372)
Lucro bruto.....	27.368	15.949
Despesas operacionais.....	(18.644)	(11.766)
Despesas não operacionais.....	(54)	(2)
Imposto de renda e contribuição social.....	(2.150)	(1.490)
Participação dos empregados.....	(1.820)	(383)
Lucro líquido do exercício.....	4.700	2.308
4. ESTOQUES (CONSOLIDADO)	2002	2001
Produtos acabados.....	16.527	7.183
Produtos em elaboração.....	3.323	3.487
Matérias-primas e materiais para montagem.....	24.523	10.475
Materiais para manutenção e outros.....	10.995	11.278
	55.368	32.423

(b) Empresas ligadas

Empresas	Ativo		Resultados financeiros		Pr
	2002	2001	2002	2001	
Maxion Componentes Estruturais Ltda.....	66.792	-	11.587	31.124	31.124
Tecob Cobranças, Repres. e Comércio Ltda.....	20.375	-	-	-	Sem p
lochpe-Maxion USA, Inc.....	10.432	-	4.002	22.012	22.012
lochpe Holdings, LLC.....	-	44.101	(14.077)	12.124	12.124
Newbridge Strategic Partners.....	1.472	-	60.559	28.012	28.012
Maxion Componentes Automotivos S.A.....	-	674	(66)	-	Sem p
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.....	-	-	-	-	-
Fundação lochpe.....	1.134	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2002.....	100.205	44.775	62.005	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2001.....	193.204	17.184	43.799	-	-

O saldo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda. refere-se a contrato de compra e venda de fundo de 1,25 % ao mês em 2002).

A Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda. (Tecob) administra o acervo líquido da antiga divida comissão mercantil.

As operações realizadas com empresas ligadas estão de acordo com o mercado.

(c) Empresas controladas (controladora)

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	2002	2001
Em 31 de dezembro de 2002		
Ações ou quotas possuídas.....	117.598.431	2.710.015.268
Patrimônio líquido.....	67.299	36.006
Lucro líquido (prejuízo) do exercício.....	8.374	2.259
Percentual de participação no capital social.....	99,99	50,00
Movimentação dos investimentos		
Investimentos saldo em 31 de dezembro de 2001.....	58.927	20.724
(-) Provisão para lucros não realizados.....	-	-
Investimento ajustado no início do exercício.....	58.927	20.724
Capitalização.....	-	-
Venda.....	-	-
Dividendos.....	-	(1.629)
Redução capital controlada.....	-	(2.222)
Equivalência patrimonial.....	8.372	1.130
No fim do exercício.....	67.299	18.003

(*) Empresa no exterior, cujas demonstrações financeiras foram examinadas por outros auditores independentes. O ágio, apurado em conexão com a aquisição do controle acionário da Maxion Componentes Automotivos S.A., está em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 247/96.

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2002

Em 2002 a Iochpe-Maxion fez avanços significativos em direção ao crescimento dos seus negócios, sem comprometer a estrutura de capital alcançada com a reestruturação do período de 1998 a 2001. As bases deste crescimento foram a aquisição de negócios com elevada sinergia operacional, a conquista de novos contratos no mercado interno e a manutenção do valor das exportações em moeda estrangeira, mesmo frente ao forte declínio do mercado argentino.

As aquisições de novos negócios em 2002 se concentraram na linha de rodas agrícolas e fora de estrada na Maxion Componentes Estruturais e na linha de alavancas, macacos e conjunto de pedais para carros de passageiros na Maxion Componentes Automotivos, totalizando investimentos de R\$ 24,8 milhões. As duas linhas iniciaram suas operações no segundo trimestre do ano e contribuíram com R\$ 23,5 milhões em vendas líquidas até o final de 2002. Por outro lado, a Iochpe-Maxion alienou no mês de setembro a sua participação na Maxion Nacam, que representava cerca de 4,0% das vendas totais consolidadas.

Os novos contratos conquistados no mercado interno representarão vendas anuais adicionais de cerca de R\$ 130 milhões a partir de 2003. Na Maxion Componentes Automotivos destacam-se o fornecimento de levantadores de vidro para o Novo Ford Fiesta, já iniciado em 2002 e o conjunto de chave, maçaneta e cilindros de nova tecnologia para o VW Gol, a ser iniciado em 2003. Na Maxion Componentes Estruturais destaca-se o contrato de fornecimento de estampados leves para a DaimlerChrysler, a ser iniciado em 2003 e que configura o ingresso neste novo segmento de mercado. Na Amsted-Maxion destaca-se a obtenção do contrato para o fornecimento de vagões para a Companhia Vale do Rio Doce, representando na venda consolidada da Iochpe-Maxion, cerca de R\$ 90 milhões, a serem entregues durante 2003.

No mercado externo, os novos contratos irão gerar vendas anuais adicionais a partir de 2003, de cerca de US\$ 4,3 milhões, com destaque para o crescimento da exportação de rodas rodoviárias pela Maxion Componentes Estruturais para o mercado norte-americano de ônibus e caminhões.

Mercado

O ano de 2002 foi marcado pelo compasso de espera por conta dos eventos macroeconômicos decorrentes das eleições, mudança de governo e da recessão mundial.

No setor de autopeças, a produção brasileira de veículos caiu 2,0% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de 1.775.145 unidades. Deste total, a produção de 1.504.548 automóveis representou um crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior. Comerciais leves atingiu a marca de 179.541 unidades, com queda de 16,8%, caminhões chegou à 68.378 unidades, uma queda de 11,6% e finalmente o segmento dos ônibus, com a produção de 22.678 unidades, caiu 3,0%, sempre em relação ao ano anterior. Ao final do ano, a produção brasileira de veículos apresentou uma recuperação, superando no último trimestre em 24,8% a produção do mesmo período de 2001.

No setor ferroviário, o mercado brasileiro de vagões recuou 59,0%, as rodas ferroviárias tiveram um crescimento de 4,4% e os fundidos ferroviários e industriais cresceram 31,2%, todos em relação ao ano de 2001. Esta fraca demanda do mercado local, foi compensado pela boa performance das exportações, que atingiram em 2002, 37,1% das nossas vendas neste setor, contra 16,6% em 2001. Ao final do ano, o setor voltou a crescer fortemente no Brasil, impulsionado por grandes encomendas da Companhia Vale do Rio Doce.

Em 2002, A Iochpe-Maxion exportou um total de R\$ 74,6 milhões, um crescimento de 56,0% sobre o ano anterior. Este crescimento foi influenciado positivamente pela variação cambial e pelo crescimento na exportação de fundidos ferroviários e negativamente pela queda do mercado argentino e dos volumes de chassis exportados para o mercado norte-americano. Em dólares, a exportação atingiu US\$ 24,3 milhões, superando em 1,3% a performance em de 2001.

VENDAS LÍQUIDAS – JANEIRO A DEZEMBRO – R\$ milhões

As vendas líquidas consolidadas apresentaram um crescimento de 10,0% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo apresenta a venda líquida por empresa e consolidada.

Empresas	Negócios	2002	2001	Var.02/01 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	240,7	207,5	16,0%
Maxion Componentes Automotivos	Comp. Automotivos	98,1	93,6	4,8%
Maxion Nacam (*)	Comp. Automotivos	12,2	17,9	(31,8%)
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov.	Equip. Ferroviários	120,4	109,5	10,0%
(-) Ajustes de consolidação		(60,2)	(54,8)	
Iochpe-Maxion – Consolidado		411,2	373,7	10,0%

(*) A Iochpe-Maxion alienou sua participação na Maxion Nacam em setembro de 2002

EMPRESAS CONTROLADAS E “JOINT-VENTURES”

A Iochpe-Maxion é a holding de empresas atuantes nos setores de autopeças e equipamentos ferroviários.

Em setembro de 2002 a empresa concluiu a venda da totalidade de sua participação na Maxion Nacam Ltda., empresa fabricante de colunas de direção, para a ZF Sistemas de Direção Ltda., pelo valor simbólico de R\$ 1. Esta alienação complementa a estratégia de administração do portfólio de negócios da Iochpe-Maxion, visando a permanência em negócios que tenham maior potencial de crescimento e que alcancem uma melhor performance operacional. A transação gerou um lucro não-operacional de R\$ 9,9 milhões, por conta da reversão da provisão, que

A produção brasileira de automóveis e comerciais leves, principal mercado de atuação da Maxion Componentes Automotivos, apresentou uma queda de 1,6% em relação ao ano anterior. O ano iniciou com fraca demanda para este segmento, havendo uma recuperação no último trimestre do ano. As vendas de R\$ 98,1 milhões durante 2002 representam um crescimento de 4,8% sobre 2001. O principal fator para este crescimento foi a aquisição da linha de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais e macacos da Batz do Brasil S.A. que gerou vendas de R\$ 6,8 milhões, a partir de abril de 2002.

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, empresa líder na produção de vagões, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma “joint venture” da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa americana líder mundial na produção de fundidos ferroviários. Em 2002 a Amsted-Maxion obteve vendas de R\$ 120,4 milhões e teve como principais clientes ALL, Amsted, Caterpillar, Companhia Vale do Rio Doce, Ferronorte, Ferrovia Centro Atlântica e MRS.

O ano de 2002 foi marcado pela reorganização societária do setor ferroviário brasileiro, influenciando negativamente a demanda por equipamentos ferroviários. Para fazer frente a este cenário, a Amsted-Maxion promoveu o crescimento dos seus contratos de exportação de fundidos ferroviários e industriais que foi responsável por 37,1% das vendas líquidas de 2002, frente a 16,6% em 2001. As exportações totalizaram R\$ 44,7 milhões em 2002, representando um crescimento de 145,6% em relação a 2001. Em dólares, este crescimento foi de 76,9%.

Ao final do ano o setor apresentou uma forte recuperação, com a assinatura de novos contratos totalizando R\$ 205,4 milhões, destacando-se o contrato de fornecimento de vagões ferroviários para a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Comentário Financeiro

Visando um melhor entendimento do comparativo dos resultados anuais da Iochpe-Maxion, o quadro a seguir apresenta além dos resultados reais, um resultado pro forma do ano 2000 considerando a exclusão dos resultados advindos dos negócios vendidos ou cindidos naquele ano e em Janeiro de 2001: 50% remanescentes da Maxion International Motores, IISA Fruticultura e Reflorestamento e 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários.

R\$ milhões	2002	2001	Proforma	2000
			Real	Real
Vendas líquidas consolidadas	411,2	373,7	353,7	624,0
Lucro bruto	90,0	80,1	71,5	115,7
% vendas líquidas	21,9%	21,4%	20,2%	18,5%
Res. oper. antes desp. financeiras (EBIT)	40,1	27,1	23,9	46,3
% vendas líquidas	9,8%	7,3%	6,8%	7,4%
Despesas financeiras líquidas	(40,4)	(29,4)		(46,7)
Variação cambial líquida	(14,0)	(11,8)		(9,5)
Resultado da operação	(14,3)	(14,1)		(9,9)
Ajuste exerc. anterior em controlada				(6,6)
Resultado não-operacional	6,4	67,6		35,0
Resultado extraordinário – refis				7,1
Resultado antes do IR/CS e participações	(7,9)	53,5		25,6
IR/CS e participações	(16,3)	(28,8)		(12,0)
Resultado líquido	(24,2)	24,7		13,6
EBITDA	72,6	57,9	53,0	88,7
% vendas líquidas	17,7%	15,5%	15,0%	14,2%
Endividamento bancário líquido	105,7	65,1		194,8
Relação endiv. Líquido/EBITDA	1,5x	1,1x		2,2x

O desempenho operacional antes das despesas financeiras em 2002 foi superior ao registrado no ano anterior, por conta do crescimento de 10% das vendas líquidas, da manutenção das margens operacionais no mesmo patamar de 2001, mesmo com as pressões de custos por conta da desvalorização cambial e da inflação decorrente e da reversão de provisões sobre processos judiciais extintos.

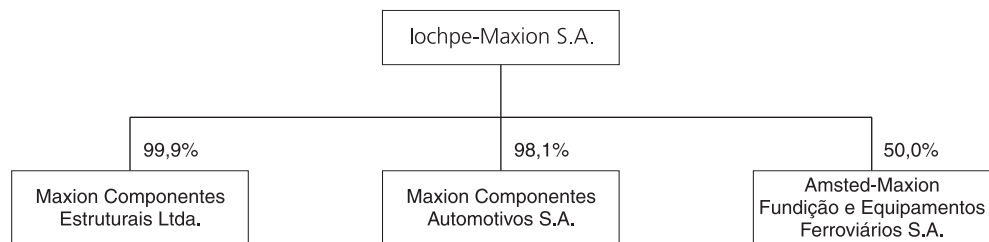
O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$ 40,1 milhões, um crescimento de 48,0% sobre o ano anterior, representando 9,8% sobre a venda líquida (7,3% em 2001). A Geração de Caixa Bruta (EBITDA) apresentou um aumento de 25,4% sobre o ano anterior, chegando a R\$ 72,6 milhões ou 17,7% da venda líquida (15,5% em 2001).

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 24,2 milhões, influenciado pelas despesas financeiras, despesas relacionadas à variação cambial e despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, decorrentes de diferenças temporárias e da reversão de créditos tributários e que atingiram R\$ 17,5 milhões. Vale ressaltar que 93% desta despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em 2002 não representou desembolso efetivo.

(*) A Iochpe-Maxion alienou sua participação na Maxion Nacam em setembro de 2002

EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT-VENTURES"

A Iochpe-Maxion é a holding de empresas atuantes nos setores de autopeças e equipamentos ferroviários. Em setembro de 2002 a empresa concluiu a venda da totalidade de sua participação na Maxion Nacam Ltda., empresa fabricante de colunas de direção, para a ZF Sistemas de Direção Ltda., pelo valor simbólico de R\$ 1. Esta alienação complementa a estratégia de administração do portfólio de negócios da Iochpe-Maxion, visando a permanência em negócios que tenham maior potencial de crescimento e que alcancem uma melhor performance operacional. A transação gerou um lucro não-operacional de R\$ 9,9 milhões, por conta da reversão da provisão, que refletia o patrimônio líquido negativo apresentado pela Maxion Nacam. Apresentamos a seguir o quadro das participações societárias relevantes, após este evento:



Maxion Componentes Estruturais Ltda.

Na Maxion Componentes Estruturais, empresa produtora de rodas e chassis para caminhões, ônibus, comerciais leves e tratores, o ano foi caracterizado por uma queda no mercado interno, compensada pelos novos negócios e pela exportação. As vendas em 2002 atingiram R\$ 240,7 milhões, um crescimento de 16,0% sobre o ano anterior. No mesmo período a produção de ônibus, caminhões e comerciais leves caiu, respectivamente 3,0%, 11,6% e 16,8%, sempre em comparação a 2001. Em contrapartida a produção de máquinas agrícolas cresceu 17,3% em relação ano anterior. A aquisição dos ativos da Borlem, referentes à produção de rodas agrícolas e fora de estrada gerou vendas de R\$ 16,7 milhões em 2002.

As exportações atingiram o montante de R\$ 52,1 milhões, representando 21,7% das vendas totais da controlada e um crescimento de 19,6% sobre o ano anterior. Em dólares, a exportação atingiu US\$ 17,2 milhões, apresentando uma redução de 13,5% em relação a performance de 2001, por conta da forte queda da exportação de rodas para o mercado argentino e da redução dos volumes de chassis exportados para o mercado norte-americano.

O segmento de chassis apresentou vendas de R\$ 127,1 milhões em 2002, um crescimento de 2,3% sobre 2001, enquanto que o segmento de rodas apresentou vendas de R\$ 113,6 milhões, um crescimento de 36,5% sobre 2001.

A Maxion Componentes Estruturais detém a liderança em todos os seus segmentos de atuação e os seus principais clientes são DaimlerChrysler, Dana, Ford, General Motors, Magna (Canadá), Scania, Volkswagen, Volvo e Workhorse (EUA).

Maxion Componentes Automotivos S.A.

A Maxion Componentes Automotivos é produtora de levantadores de vidro, fechaduras, alavancas de freio de mão, dobradiças, tirantes, fechos, maçanetas, chaves e cilindros, pedaleiras, bombas de água e óleo e macacos, na sua maioria para carros de passageiros. Os levantadores de vidro respondem por 45,3% das vendas da empresa. A empresa é líder neste segmento com 41% de participação no mercado brasileiro, assim como no segmento de alavancas de freio de mão, em que detém 42% do mercado. Os seus principais clientes são Fiat, Ford, General Motors e Volkswagen.

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$ 40,1 milhões, um crescimento de 48,0% sobre o ano anterior, representando 9,8% sobre a venda líquida (7,3% em 2001). A Geração de Caixa Bruta (EBITDA) apresentou um aumento de 25,4% sobre o ano anterior, chegando a R\$ 72,6 milhões ou 17,7% da venda líquida (15,5% em 2001).

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 24,2 milhões, influenciado pelas despesas financeiras, despesas relacionadas à variação cambial e despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, decorrentes de diferenças temporárias e da reversão de créditos tributários e que atingiram R\$ 17,5 milhões. Vale ressaltar que 93% desta despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em 2002, não representou desembolso efetivo.

Os investimentos da Companhia, geraram um desembolso de R\$ 37,0 milhões em 2002, fortemente influenciado pela aquisição de novos negócios, que respondeu por R\$ 20,3 milhões. O desenvolvimento de novos produtos e a modernização do parque industrial atingiu R\$ 16,7 milhões em 2002, abaixo dos R\$ 18,8 milhões desembolsados em 2001.

Liquidez e Endividamento

O endividamento líquido consolidado de R\$ 65,1 milhões em dezembro de 2001 passou para R\$ 105,7 milhões ao final de 2002, devido aos investimentos realizados, ao impacto negativo da variação cambial incorrida durante o ano e ao pagamento de R\$ 9,8 milhões de dividendos relativo ao exercício de 2001, desembolsado em Julho de 2002.

Ao final de 2002, a exposição cambial líquida da Iochpe-Maxion, considerando todos os passivos e ativos em moeda estrangeira atingiu uma posição ativa de US\$ 4,5 milhões.

As disponibilidades financeiras consolidadas, ao final de dezembro de 2002, atingiram R\$ 27,9 milhões, sendo R\$ 19,8 milhões no curto prazo e R\$ 8,1 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 133,6 milhões, sendo R\$ 82,1 milhões no curto prazo e R\$ 51,5 milhões registrados no longo prazo.

Vale ressaltar que em Novembro de 2002, a Iochpe-Maxion liquidou integralmente, no vencimento e com suas disponibilidades financeiras, a sua emissão de Eurobônus no valor de US\$ 50 milhões, reduzindo substancialmente o seu endividamento bruto, bem como as disponibilidades financeiras.

Mercado de Capitais

Foram realizados 746 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante 2002, atingindo o volume de cerca de 238,3 milhões de ações, ou um volume financeiro de R\$ 6,5 milhões. As ações preferenciais da Iochpe-Maxion fecharam o ano cotadas a R\$ 25,00 por lote de mil e o valor patrimonial em 31 de dezembro de 2002 era de R\$ 58,85 por lote de mil.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2002 os acionistas aprovaram o cancelamento de 48.400.000 ações preferenciais que representavam a totalidade das ações mantidas em tesouraria, passando o capital social a ser dividido em 2.661.615.270 ações, sendo 921.429.894 ações ordinárias e 1.740.185.376 ações preferenciais.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion, endereço www.iochpe-maxion.com.br, contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2002, a Iochpe-Maxion e suas controladas, contrataram serviços de consultoria tributária, fiscal e societária, no valor de R\$ 41.400 junto à PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes. Este valor representa cerca de 16% dos honorários dos serviços de auditoria externa. A Iochpe-Maxion em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

A Administração

publicacoeslegais.com.br

CONTINUA...

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001		2002	2001	2002	2001
ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos.....	110	197	12.485	7.935	Financiamentos (Nota 9)	17.606	152.837	61.304	170.658
Aplicações financeiras (Notas 9 e 15(a))	6.355	30.846	7.274	148.549	Debêntures (Nota 10)	20.847	3.304	20.847	3.304
Clientes – Nacional	-	-	49.461	37.862	Fornecedores – Nacional	-	-	21.352	11.247
Exterior	-	-	34.973	13.099	Exterior	-	-	8.445	10.124
Provisão para contas de cobrança duvidosa	-	-	(2.323)	(2.392)	Empresas ligadas (Nota 6(b)).....	44.775	17.184	-	4
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	-	(20.188)	(1.204)	Créditos de clientes.....	-	-	4.745	4.653
Demais contas a receber.....	165	790	6.953	5.325	Salários, participações e encargos sociais.....	293	334	7.959	8.992
Estoques (Nota 4)	-	-	55.368	32.423	Impostos a recolher.....	499	2.857	2.402	6.001
Impostos a recuperar.....	5.435	9.503	9.102	11.858	Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Nota 11)	1.281	1.176	3.036	3.014
Créditos tributários diferidos (Nota 5)	1.241	-	10.501	-	Dividendos a pagar	50	9.777	50	9.777
	<u>13.306</u>	<u>41.336</u>	<u>163.606</u>	<u>253.455</u>	Provisões para contingências fiscais (Nota 12)	9.195	6.439	9.681	7.175
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					Demais contas a pagar.....	1.076	132	14.793	5.448
Aplicações financeiras (Notas 9 e 15 (a))	-	8.208	8.141	8.208		<u>95.622</u>	<u>194.040</u>	<u>154.614</u>	<u>240.397</u>
Contas a receber	-	-	8.210	8.345	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(1.740)	(2.171)	Financiamentos (Nota 9)	-	-	11.667	6.283
Depósitos compulsórios e judiciais	6.897	6.763	10.505	10.563	Debêntures (Nota 10)	39.790	49.511	39.790	49.511
Empresas ligadas (Nota 6 (b)).....	100.205	193.204	1.134	1.280	Provisões para contingências fiscais (Nota 12)	5.345	13.149	12.101	15.750
Créditos tributários diferidos (Nota 5)	23.600	32.943	49.575	76.352	Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Nota 11)	1.601	2.646	16.901	18.516
Demais contas a receber.....	660	99	5.508	5.832	Demais contas a pagar.....	-	-	7.067	6.575
	<u>131.362</u>	<u>241.217</u>	<u>81.333</u>	<u>108.409</u>		<u>46.736</u>	<u>65.306</u>	<u>87.526</u>	<u>96.635</u>
PERMANENTE					PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	512	(1.917)
Investimentos					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Empresas controladas (Nota 6(c))	141.976	142.606	-	-	Capital social (Nota 13 (a)).....	161.463	161.463	161.463	161.463
Ágio (Nota 6 (c)).....	11.727	15.185	11.727	15.185	Reservas de lucros.....	-	20.573	-	20.573
Outros	85	85	256	256	Ações em tesouraria (Nota 13 (b))	-	(235)	-	(235)
Imobilizado (Nota 7)	538	718	124.526	117.894	Prejuízos acumulados	(4.827)	-	(4.827)	-
Diferido (Nota 8)	-	-	17.840	21.717		<u>156.636</u>	<u>181.801</u>	<u>156.636</u>	<u>181.801</u>
	<u>154.326</u>	<u>158.594</u>	<u>154.349</u>	<u>155.052</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>298.994</u>	<u>441.147</u>	<u>399.288</u>	<u>516.916</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>298.994</u>	<u>441.147</u>	<u>399.288</u>	<u>516.916</u>					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas e serviços.....	-	-	467.836	442.389
Impostos sobre vendas	-	-	(56.612)	(68.684)
Receita líquida das vendas e serviços	-	-	411.224	373.705
Custo dos produtos e serviços prestados	-	-	(321.238)	(293.596)
LUCRO BRUTO	-	-	<u>89.986</u>	<u>80.109</u>
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS				
Com vendas.....	-	-	30.337	24.096
Gerais e administrativas (honorários dos Administradores na controladora R\$ 1.138; 2001 – R\$ 1.764)	8.939	11.179	28.487	30.470
Receitas financeiras.....	(75.765)	(73.633)	(106.716)	(72.675)
Despesas financeiras.....	128.423	86.033	161.069	113.923
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 6(c)).....	(29.729)	15.037	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(8.651)	(17.601)	(8.857)	(1.471)
	<u>23.217</u>	<u>21.015</u>	<u>104.320</u>	<u>94.343</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(23.217)</u>	<u>(21.015)</u>	<u>(14.334)</u>	<u>(14.234)</u>
Resultado não operacional, líquido (Nota 14)	<u>7.565</u>	<u>68.732</u>	<u>6.368</u>	<u>67.705</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	<u>(15.652)</u>	<u>47.717</u>	<u>(7.966)</u>	<u>53.471</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ORIGEM DOS RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro do exercício	(24.235)	24.726	(24.235)	24.726
Participação dos minoritários	-	-	(4.975)	(2.050)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Juros e variações de longo prazo	(28.982)	(32.359)	9.403	(31.223)
Depreciação e amortização	56	882	29.044	28.326
Créditos tributários diferidos	8.102	3.601	16.276	7.149
Resultado da equivalência patrimonial	(29.729)	15.037	-	-
Amortização de ágio em investimentos	3.457	3.457	3.457	3.457
Valor residual do ativo permanente baixado	(10.729)	55.638	15.772	56.365
	<u>(82.060)</u>	<u>70.982</u>	<u>44.742</u>	<u>86.750</u>
De controladas				
Dividendos recebidos	1.629	-	-	-
Redução de capital.....	48.057	-	-	-
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo				
Financiamentos	-	-	10.744	1.346
Demais contas a pagar.....	307	-	8.618	1.267
Redução do realizável a longo prazo.....	185.029	35.854	3.796	27.661
Por transferência para o ativo circulante.....	1.241	-	11.471	130.838
Variação na participação de minoritários.....	-	-	-	2.053
TOTAL DOS RECURSOS OBTIDOS	<u>154.203</u>	<u>106.836</u>	<u>79.371</u>	<u>249.915</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
Adições	862	-	4.061	1.818
Empresas controladas.....	47.428	10.894	-	-
No ativo permanente				
Investimentos	8.468	30.580	-	44
Imobilizado	6	-	36.424	19.313
Diferido	-	-	3.841	2.211
Redução do exigível a longo prazo				

	23.217	21.015	104.320	94.343
RESULTADO OPERACIONAL	(23.217)	(21.015)	(14.334)	(14.234)
Resultado não operacional, líquido (Nota 14)	7.565	68.732	6.368	67.705
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(15.652)	47.717	(7.966)	53.471
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente.....	(440)	(2.815)	(1.205)	(2.815)
Diferido (Nota 5 (e))	(8.102)	(18.601)	(16.276)	(22.149)
	(8.542)	(21.416)	(17.481)	(24.964)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(24.194)	26.301	(25.447)	28.507
Participação dos empregados.....	(41)	(1.575)	(3.763)	(5.831)
Participação dos minoritários.....	-	-	4.975	2.050
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(24.235)	24.726	(24.235)	24.726
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no final do exercício – R\$	(9,10)	9,12		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

No realizável a longo prazo	862	-	4.061	1.818
Empresas controladas	47.428	10.894	-	-
No ativo permanente				
Investimentos	8.468	30.580	-	44
Imobilizado	6	-	36.424	19.313
Diferido	-	-	3.841	2.211
Redução do exigível a longo prazo				
Por transferência para o circulante	17.520	127.674	26.370	136.481
Outras reduções	8.601	-	11.811	36.245
Ações em tesouraria	930	69	930	69
Dividendos pagos e propostos	-	10.245	-	10.245
TOTAL DAS APLICAÇÕES	83.815	179.462	83.437	206.426
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	70.388	(72.626)	(4.066)	43.489
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE				
Ativo circulante				
No início do exercício	41.336	43.903	253.455	233.160
No fim do exercício	13.306	41.336	163.606	253.455
	(28.030)	(2.567)	(89.849)	20.295
Passivo circulante				
No início do exercício	194.040	123.981	240.397	263.591
No fim do exercício	95.622	194.040	154.614	240.397
	(98.418)	70.059	(85.783)	(23.194)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE .	70.388	(72.626)	(4.066)	43.489

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em milhares de reais

	Reservas de lucros					
	Capital Social	Reserva estatutária – de investimento e capital de giro	Reserva legal	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2000.....	161.463	5.412	680	(166)	-	167.389
Dividendos complementar – R\$ 0,28 por lote de mil ações – PN	-	(493)	-	-	-	(493)
Ações em tesouraria.....	-	-	-	(69)	-	(69)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.726	24.726
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal.....	-	-	1.236	-	(1.236)	-
Reserva estatutária – de investimento e capital de giro.....	-	13.738	-	-	(13.738)	-
Dividendos (R\$ 3,38 e R\$ 3,72 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, respectivamente)	-	-	-	-	(9.752)	(9.752)
Em 31 de dezembro de 2001.....	161.463	18.657	1.916	(235)	-	181.801
Ações em tesouraria.....	-	-	-	(930)	-	(930)
Cancelamento de 48.400.000 ações preferenciais nominativas escriturais (Nota 13(b))	-	(1.165)	-	1.165	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(24.235)	(24.235)
Compensação do prejuízo do exercício	-	(17.492)	(1.916)	-	19.408	-
Em 31 de dezembro de 2002.....	161.463	-	-	-	(4.827)	156.636

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo principal a participação em empresas que atuam na industrialização e na comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

As empresas controladas operam nos seguintes setores: a Maxon Componentes Estruturais Ltda. (Cruzeiro – SP), fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Amsted-Maxon Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (Cruzeiro – SP), fabricação e comercialização de rodas e componentes ferroviários e fundidos industriais; e a Maxon Componentes Automotivos S.A. (Contagem – MG), fabricação e comercialização de levantadores de vidros, fechaduras, fechos e outros componentes automotivos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” e equivalente, aproximadamente, a seu valor de mercado.

A provisão para contas de cobrança duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber, caso a caso e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas.

Os estoques das empresas controladas são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os créditos tributários diferidos, sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e base negativa, foram constituídos de acordo com as premissas definidas pela Deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio a amortizar, quando aplicável. O ágio é amortizado de acordo com a realização dos ativos que lhe deram origem, até o prazo máximo de dez anos.
- Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e sua efetiva utilização mencionadas na Nota 7.
- Amortizações do diferido, relativo, principalmente, a despesas pré-operacionais incorridas na implantação e ampliação de unidades industriais e fundo de comércio de controladas, pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 8).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária e nas instruções da CVM e abrangem as demonstrações financeiras da lochpe-Maxon S.A. e das suas empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto, indireto e em conjunto, apresentadas na Nota 6 (a).

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção de participação

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 - Em milhares de reais

da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações ocorridas entre as empresas consolidadas. As participações dos acionistas minoritários estão destacadas no balanço patrimonial e no resultado do exercício. De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., em função de sua participação societária de 50%. Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado da referida empresa estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	2002	2001
Na balanço patrimonial		
Ativo circulante.....	40.184	19.382
Realizável a longo prazo	4.154	5.079
Ativo permanente.....	32.745	31.109
Total do ativo.....	77.083	55.570
Passivo circulante	31.534	12.462
Exigível a longo prazo	9.542	1.661
Patrimônio líquido	36.007	41.447
Total do passivo e patrimônio líquido	77.083	55.570
Na demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas.....	120.440	109.521
Custo dos produtos vendidos.....	(93.072)	(93.572)
Lucro bruto.....	27.368	15.949
Despesas operacionais.....	(18.644)	(11.766)
Despesas não operacionais	(54)	(2)
Imposto de renda e contribuição social.....	(2.150)	(1.490)
Participação dos empregados.....	(1.820)	(383)
Lucro líquido do exercício	4.700	2.308
4. ESTOQUES (CONSOLIDADO)		
	2002	2001
Produtos acabados	16.527	7.183
Produtos em elaboração	3.323	3.487
Matérias-primas e materiais para montagem.....	24.523	10.475
Materiais para manutenção e outros.....	10.995	11.278
	55.368	32.423
5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS		

(a) A controladora possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 170.409 (2001 – R\$ 171.213) e base negativa de contribuição social de R\$ 170.427 (2001 – R\$ 165.103), sem prazos de prescrição, e diferenças temporárias no montante de R\$ 9.442 (2001 – R\$ 8.255). A companhia tem contabilizado créditos tributários diferidos no montante de R\$ 24.841 (2001 – R\$ 32.943). Não estão sendo registrados créditos tributários adicionais oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante de R\$ 36.309 (2001 – R\$ 27.526).

Os créditos tributários diferidos contabilizados até esta data, têm sua realização esperada no contexto do estudo técnico de viabilidade atualizado e aprovado pela administração (quatro anos a partir de janeiro de 2003), suportado por processos de venda de parte do controle acionário de empresas controladas e expectativa de novas associações.

É política da companhia não reconhecer novos créditos tributários até que os saldos de créditos tributários atuais sejam integralmente realizados. O eventual registro de novos créditos somente ocorrerá se surgirem novos fatos econômicos que possam suportar lucratividade tributária futura adicional e conseqüentemente a realização dos mesmos.

(b) As empresas controladas Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. e Maxion Componentes Estruturais Ltda. reconhecem créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias de acordo com o exposto mencionado na Deliberação CVM nº 273, de 1998.

O reconhecimento dos créditos tributários diferidos, pelas empresas controladas, está suportado por estudo

(b) Empresas ligadas

Empresas	Ativo	Passivo	Resultados financeiros	Prazo	Encargos	Garantias	Controladora		Consolidado
							Avais concedidos	Garantia Refis	
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	66.792	-	11.587	31.12.2006	12,68% a.a.	Não	14.165	-	-
Tecob Cobranças, Repres. e Comércio Ltda.	20.375	-	-	Sem prazo	-	Não	-	-	-
lochpe-Maxion USA, Inc.	10.432	-	4.002	22.01.2003	variação cambial + 1,41% a.a.	Não	-	-	-
lochpe Holdings, LLC	-	44.101	(14.077)	12.12.2003	variação cambial + 2,6% a.a.	Não	-	-	-
Newbridge Strategic Partners	1.472	-	60.559	28.01.2003	variação cambial + 0 a 2,6% a.a.	Não	-	-	-
Maxion Componentes Automotivos S.A.	-	674	(66)	Sem prazo	12,68% a.a.	Não	33.655	16.017	-
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	-	4.897	-	-
Fundação lochpe	1.134	-	-	-	Sem prazo UFIR 31.12.95	Não	-	-	1.134
Saldo em 31 de dezembro de 2002	100.205	44.775	62.005	-	-	-	52.717	16.017	1.134
Saldo em 31 de dezembro de 2001	193.204	17.184	43.799	-	-	-	25.164	16.017	1.280

O saldo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda. refere-se a contrato de compra e venda de fundo de comércio, formalizado em 1996, acrescidos de juros de 1,0% ao mês, ajustados trimestralmente (média de 1,25% ao mês em 2002).

A Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda. (Tecob) administra o acervo líquido da antiga divisão alienada de máquinas agrícolas. Os serviços prestados pela Tecob estão suportados por um contrato de comissão mercantil.

técnico de viabilidade aprovado pela administração (quatro anos a partir de janeiro de 2003) evidenciadas pela: (i) realização de diferenças temporárias, (ii) retomada da rentabilidade das operações das empresas dentro do segmento em que atuam, (iii) formalização de contratos de longo prazo estabelecidos junto a novos clientes, (iv) aquisição de novos ativos proporcionando significativo ganho de escala.

(c) As projeções de realização dos créditos tributários diferidos ocorrerão conforme segue:

Projeções de realização do crédito tributário	Controladora	Consolidado
2003.....	1.241	10.501
2004.....	-	8.030
2005.....	10.300	25.356
2006.....	13.300	16.189
	24.841	60.076

(d) A composição dos créditos tributários diferidos durante o exercício é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Diferenças temporárias	-	-	15.537	21.459
Imposto de renda.....	-	-	5.600	7.727
Contribuição social	-	-	21.137	29.186
Prejuízos fiscais.....	16.984	22.512	27.373	33.010
Bases negativas de contribuição social	7.857	10.431	11.566	14.156
	24.841	32.943	60.076	76.352
Menos ativo circulante.....	(1.241)	-	(10.501)	-
No realizável a longo prazo	23.600	32.943	49.575	76.352

(e) A movimentação das contas de resultado referente ao imposto de renda e contribuição social exercício é assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Saldo no início do exercício.....	32.943	51.544	76.352	113.627
Adições.....	-	-	-	2.881
Realização de diferenças temporárias.....	-	(2.514)	(8.665)	(8.631)
Realização por venda de controlada.....	-	(16.293)	-	(16.293)
Reversão de imposto de renda e contribuição social, conforme estudo técnico de viabilidade	(7.900)	-	(7.900)	-
Outros.....	(202)	206	289	(106)
No resultado do exercício	(8.102)	(18.601)	(16.276)	(22.149)
Baixa decorrente da venda da Maxion Internacional Motores S.A.	-	-	-	(15.126)
Saldo em 31 de dezembro.....	24.841	32.943	60.076	76.352

6. INVESTIMENTOS

(a) Empresas controladas

	Participação Direta – %		Participação Indireta – %	
	2002	2001	2002	2001
Maxion Componentes Estruturais Ltda.....	99,99	99,99	-	-
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion Componentes Automotivos S.A.	98,10	98,05	-	-
Maxion Nacam Ltda.....	-	70,00	-	-
Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	99,99	99,99	-	-
lochpe Holdings, LLC	100,00	100,00	-	-
lochpe-Maxion USA, Inc.	-	-	100,00	100,00
lochpe Investments, LLC	-	-	-	100,00
Newbridge Strategic Partners.....	100,00	100,00	-	-

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	1.134	-	-	-	4.897	-	-	-	1.134
Fundação Iochpe	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2002	100.205	44.775	62.005	-	-	52.717	16.017	-	1.134
Saldo em 31 de dezembro de 2001	193.204	17.184	43.799	-	-	25.164	16.017	-	1.280

O saldo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda. refere-se a contrato de compra e venda de fundo de comércio, formalizado em 1996, acrescidos de juros de 1,0% ao mês, ajustados trimestralmente (média de 1,25% ao mês em 2002).

A Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda. (Tecob) administra o acervo líquido da antiga divisão alienada de máquinas agrícolas. Os serviços prestados pela Tecob estão suportados por um contrato de comissão mercantil.

As operações realizadas com empresas ligadas estão de acordo com o mercado.

(c) Empresas controladas (controladora)

	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	Maxion Componentes Automotivos S.A.	Maxion Nacam Ltda.	Newbridge Strategic Partners	Iochpe Holdings, LLC (*)	Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda.	2002	Total 2001
Em 31 de dezembro de 2002									
Ações ou quotas possuídas	117.598.431	2.710.015.268	379.737.639	-	1	1	7.710.990	-	-
Patrimônio líquido	67.299	36.006	27.225	-	(1.472)	48.779	(4.884)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.374	2.259	(14.115)	-	(250)	12.689	(1.582)	-	-
Percentual de participação no capital social	99,99	50,00	98,10	-	100,00	100,00	99,99	-	-
Movimentação dos investimentos									
Investimentos saldo em 31 de dezembro de 2001	58.927	20.724	40.046	(8.048)	(844)	52.420	(4.418)	158.807	204.723
(-) Provisão para lucros não realizados	-	-	(16.201)	-	-	-	-	(16.201)	(22.068)
Investimento ajustado no início do exercício	58.927	20.724	23.845	(8.048)	(844)	52.420	(4.418)	142.606	182.655
Capitalização	-	-	500	7.896	72	-	-	8.468	30.580
Venda	-	-	-	10.859	-	-	-	10.859	(55.592)
Dividendos	-	(1.629)	-	-	-	-	-	(1.629)	-
Redução capital controlada	-	(2.222)	-	-	-	(45.835)	-	(48.057)	-
Equivalência patrimonial	8.372	1.130	(10.095)	(10.707)	(700)	42.194	(465)	29.729	(15.037)
No fim do exercício	67.299	18.003	14.250	-	(1.472)	48.779	(4.883)	141.976	142.606

(*) Empresa no exterior, cujas demonstrações financeiras foram examinadas por outros auditores independentes.

O ágio, apurado em conexão com a aquisição do controle acionário da Maxion Componentes Automotivos S.A., está sendo amortizado em 10 anos até 2005, fundamentado em rentabilidade futura.

7. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado		Taxas Anuais de Depreciação - %	Moeda nacional	Controladora		Consolidado		Taxa média anual de juros - %
	2002	2001	2002	2001			2002	2001	2002	2001	
Terrenos	-	-	5.337	5.337	-	-	-	-	17.535	18.893	De 25,92% a 28,87%
Edificação e benfeitorias	-	-	61.838	47.701	4	-	-	-	5.403	3.052	TJLP + de 6% a 6,92%
Equipamentos e instalações	226	226	165.821	168.281	10	-	-	-	-	-	TJLP + de 4% a 5,5%
Móveis e utensílios	999	1.099	4.998	5.789	10	-	-	10.716	-	-	-
Equipamentos de computação e comunicação	624	649	6.191	5.972	20	-	-	17.606	152.837	72.971	176.941
Ferramental	-	-	52.624	43.841	20	-	-	(17.606)	(152.837)	(61.304)	(170.658)
Veículos	-	-	1.147	1.119	20	-	-	-	-	11.667	6.283
Outras imobilizações	103	103	14.450	10.492	10 e 20	-	-	-	-	-	6.283
Obras em andamento	-	-	6.846	4.665	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	608	2.858	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	1.952	2.077	319.860	296.055	-	-	-	-	-	-	-
	(1.414)	(1.359)	(195.334)	(178.161)	-	-	-	-	-	-	-
	538	718	124.526	117.894	-	-	-	-	-	-	-

8. DIFERIDO (CONSOLIDADO)

	2002	2001
Fundos de comércio	20.890	22.369
Gastos de expansão e reorganização	2.648	2.088
Desenvolvimento de novos produtos	9.072	13.726
Sistemas computadorizados	2.915	1.559
	35.525	39.742
Amortizações acumuladas	(17.685)	(18.025)
	17.840	21.717

9. FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Taxa média anual de juros - %
	2002	2001	2002	2001	
Moeda estrangeira					
Adiantamento de contrato de câmbio					De 4,5%
US\$ 4,130 mil; US\$ 10,275 mil	14.592	-	36.304	-	a 12,5%
Resolução 63 - US\$ 853 mil	3.014	-	3.014	-	35%
Comercial paper - US\$ 14,961 mil	-	34.715	-	34.715	9,75%
Eurobônus - US\$ 50,906 mil	-	118.122	-	118.122	12,375%
Importação - US\$ 931 mil	-	-	-	2.159	De 6,15% a 9,17%

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos bens do ativo imobilizado e hipotecas de imóveis. Os financiamentos em moeda estrangeira relativos a Eurobônus e Commercial Paper, no montante de US\$ 66 milhões, foram liquidados em 2002 nos seus respectivos vencimentos, mediante a utilização de disponibilidades financeiras existentes (aplicações financeiras).

10. DEBÊNTURES

	Controladora e Consolidado 2002	2001
Debêntures		
Curto prazo	20.847	3.304
Longo prazo	39.790	49.511
Total de debêntures	60.637	52.815

Em 1º de maio de 1998, foram emitidas 983.155 debêntures de 4ª emissão, com vencimentos em 2003, 2004 e 2005. Do total de debêntures emitidas, foram convertidas, durante o exercício de 1998, 764.368 em novas ações extraordinárias e preferenciais.

Remanescem em circulação 218.787 debêntures, com encargos de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidos de juros de 10% ao ano, calculados "pro rata temporis" da data de emissão até a data do vencimento.

11. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A companhia e suas empresas controladas aderiram ao REFIS visando equalizar e regularizar os passivos fiscais através de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e

CONTINUAÇÃO...

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 - Em milhares de reais

previdenciárias. O programa de financiamento da Maxion Componentes Automotivos S.A. corresponde a 1,2 % do faturamento e, para a Iochpe-Maxion S.A., remanesce 28 parcelas.

A movimentação dos valores devidos ao REFIS durante o exercício de 2002 é demonstrado como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2000	4.585	22.035
Atualização monetária	1.004	3.042
Pagamentos efetuados	(1.767)	(3.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	3.822	21.530
Atualização monetária	292	1.767
Pagamentos efetuados	(1.232)	(3.360)
Em 31 de dezembro de 2002	2.882	19.937
Passivo circulante	(1.281)	(3.036)
No exigível a longo prazo	1.601	16.901

Foram dados em garantia desse programa, os seguintes bens e ativos:

Bens do ativo imobilizado – máquinas.

Investimentos em ações (referente às participações acionárias).

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Companhia discute em juízo processos tributários, trabalhistas e outros para os quais foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Tributários	14.490	17.935	16.560	20.536
Trabalhistas	50	1.350	3.374	2.086
Outros	-	303	1.848	303
.....	14.540	19.588	21.782	22.925
Passivo circulante	(9.195)	(6.439)	(9.681)	(7.175)
No exigível a longo prazo	5.345	13.149	12.101	15.750

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado está representado por 2.661.615.270 ações, sendo 921.429.894 ações ordinárias e 1.740.185.376 ações preferenciais, sem valor nominal.

A Companhia tem autorização para aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de mais 300.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 200.000.000 preferenciais.

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará quantidade de ações emitidas o prazo de emissão e de condições de integralização, bem como as demais formas e procedimentos referentes a cada emissão.

(b) Cancelamento de ações em tesouraria

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2002, aprovou o cancelamento de 48.400.000 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria e decorrentes dos programas de recompra de ações aprovadas pelo Conselho de

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia e suas empresas controladas, mediante uma política conservadora de instrumentos financeiros, administra sua exposição cambial visando equalizar suas obrigações indexadas ao dólar, representados, nesta data, substancialmente por operações de adiantamento de contrato de câmbio e contas a pagar de fornecedores no exterior com a equiparação do montante de ativos indexados em dólar e operações de "swap".

(a) Aplicações Financeiras – controladora – no total de R\$ 6.355, aplicadas em (i) fundos cambiais, no montante de R\$ 1.939 (2001 – R\$ 30.846), atualizados pelo valor das cotas na data do balanço pela variação cambial mais juros; (ii) fundos de renda fixa, no montante de R\$ 2.007, atualizados pelo valor das cotas na data do balanço com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e; (iii) "swap" de dólar para CDI, para proteger a exposição cambial no montante de R\$ 14.592 de adiantamento para contrato de câmbio e R\$ 3.014 de Resolução 63 na controladora, e R\$ 32.886 de adiantamento de contrato de câmbio no consolidado, cujas taxas médias anuais de juros são de 70% a 105 % do CDI, e seu resultado líquido é de R\$ 2.409 na controladora e R\$ 3.053 no consolidado.

Aplicações financeiras de longo prazo no valor de R\$ 8.141, referem-se a dois "hedges" sem caixa na empresa controlada Iochpe Holdings, LLC, com vencimento previsto para 11 de abril de 2005.

(b) Investimentos – referem-se a investimentos em controladas que não possuem valor de mercado e estão registrados contabilmente pelo seu valor patrimonial.

(c) Créditos e débitos com pessoas ligadas – referem-se substancialmente a operações comerciais normais entre as empresas, não sendo decorrentes de repasses de financiamentos obtidos no mercado.

Os demais instrumentos financeiros ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002, foram determinadas de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas, sendo que os seus valores contábeis equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia e suas controladas mantém política de efetuar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco no montante de R\$ 158.984 (2001 – R\$ 180.878).

DIRETORIA

DAN IOSCHPE
Presidente

ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR

MARCOS LUCHESE

OSCAR A. F. BECKER

Diretor de Relações com os Investidores

Contador: ROQUE BITDINGER - CRC 1RS022968/S-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de Iochpe-Maxion S.A. e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002. Com base nas análises efetuadas e de acordo com o parecer da Bricquettchen & Cia. Auditores Independentes de 24 de janeiro de 2003, emitido em conformidade com o parecer

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de Iochpe-Maxion S.A. e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002. Com base nas análises efetuadas e de acordo com o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes de 24 de janeiro de 2003, somos de opinião que os referidos documentos merecem ser encaminhados à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

Ademar Rui Bratz, Alexandre Luiz Oliveira de Toledo e Maurício Diácoli

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

24 de janeiro de 2003

Aos Administradores e Acionistas

Iochpe-Maxion S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Iochpe-Maxion S.A. e Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Iochpe-Maxion S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. O exame das demonstrações financeiras das controladas Iochpe Holdings, LLC em 31 de dezembro de 2002, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes e nosso parecer, no que se refere ao valor desse investimento, em 2002 – R\$ 48.779 mil (2001 – R\$ 52.420 mil) e aos resultados por eles produzidos, em 2002 lucro líquido de R\$ 12.689 mil (2001 – prejuízo de R\$ 6.725 mil), estão baseados exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Iochpe-Maxion S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus

Sócio

Contador CRC 1SP061331/O-3

limite de mais 300.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 200.000.000 preferenciais. As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará quantidade de ações emitidas o prazo de emissão e de condições de integralização, bem como as demais formas e procedimentos referentes a cada emissão.

(b) Cancelamento de ações em tesouraria

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2002, aprovou o cancelamento de 48.400.000 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria e decorrentes dos programas de recompra de ações aprovadas pelo Conselho de Administração, sem redução do capital social. As ações canceladas correspondem ao valor de R\$ 1.165 e foram contabilizadas como redução da Reserva de Investimento e Capital de Giro. As ações foram compradas ao preço médio de R\$ 24,06 por lote de mil ações, e preços mínimo e máximo de R\$ 20,50 e R\$ 57,45, respectivamente.

(c) Reserva estatutária – de investimento e capital de giro

A reserva de investimento e capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive mediante de amortização de dívidas da companhia, bem como a capitalização e financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formado com parcela anual de 10% (dez por cento) e no máximo 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

(d) Direito das ações

Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da Companhia.

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização das reservas e lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

(e) Dividendos

O lucro líquido do exercício, apurado de conformidade com os termos do Art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e, (c) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral será destinado como dividendos suplementares aos acionistas.

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Ganho na alienação de empresas.....	10.036	70.833	10.036	70.833
Outros.....	(2.471)	(2.101)	(3.668)	(3.128)
	<u>7.565</u>	<u>68.732</u>	<u>6.368</u>	<u>67.705</u>

Em 30 de setembro de 2002, a companhia concluiu a venda da totalidade de sua participação societária na Maxion Nacam Ltda., empresa de colunas e direção, para a ZF Sistemas de Direção Ltda., pelo valor simbólico de R\$ 1,00. A transação gerou uma receita não operacional de R\$ 10.036, decorrente da reversão da provisão para passivos a descoberto de controlada, relativa ao patrimônio líquido negativo apresentado pela Maxion Nacam Ltda.

Em 25 de janeiro de 2001, a companhia concluiu a alienação de sua participação societária remanescente na Maxion Internacional Motores S.A. para a Navistar Internacional Transportation Corp. O valor desta alienação, de R\$ 163.459, descontando a dívida de R\$ 37.035, gerou um ingresso líquido de R\$ 126.424, resultando em um lucro de R\$ 70.833, creditado na rubrica resultado não operacional.